



Forças de Segurança apreendem 2,5 toneladas de drogas e têm atuação integrada destacada

Divulgação/Secom

Ação integrada no rio Solimões também apreendeu armamento pesado, munições e uma lancha blindada artesanal

O Governo do Amazonas destacou a atuação integrada das Forças de Segurança do Estado durante apreensão de aproximadamente 2,5 toneladas de entorpecentes, armamento pesado e munições, realizada no rio Solimões, nas proximidades do município de Coari (a 363 quilômetros de Manaus). Com a apreensão, uma das maiores da história, o volume de drogas apreendidas no estado este ano aumentou 87%. A ação contou com o trabalho conjunto de forças estaduais, nacionais e internacionais no combate ao narcotráfico na região amazônica.

Durante coletiva realizada na sede da Polícia Federal no Amazonas, no dia 22 de maio, o governador Roberto Cidade ressaltou o trabalho integrado das forças estaduais, como a Companhia de Operações Especiais (COE) da Polícia Militar do Amazonas (PMAM), responsável pela interceptação da embarcação utilizada pelos criminosos; federais e internacionais.

"Quero aqui parabenizar a COE, parabenizar a Polícia Internacional, agradecer também o empenho da Polícia Federal. Foi um trabalho em conjunto. Fizemos uma das maiores apreensões de drogas da história do estado do Amazonas e nosso objetivo é continuar o combate ao crime dessa forma. Os traficantes vinham numa lancha blindada artesanal, altamente armados, mas, graças a Deus e à coragem desses homens, nossos policiais voltaram para casa são, vivos. É dessa forma que a gente vai continuar trabalhando", afirmou o governador.

Com a nova apreensão, o Amazonas alcançou a marca de 27,4 toneladas de drogas apreendidas entre janeiro e maio de 2026, representando um aumento de 87% em relação ao mesmo período de 2025, quando foram apreendidas 14,7 toneladas de entorpecentes pelas Forças de Segurança.

A apreensão faz parte das ações da Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (Ficco), que reúne as organizações policiais em um



Com a apreensão, o Amazonas alcançou a marca de 27,4 toneladas de drogas apreendidas entre janeiro e maio de 2026, representando um aumento de 87% em relação ao mesmo período de 2025

trabalho conjunto de repressão ao crime organizado. Fazem parte da Ficco e atuaram nessa ocorrência: a Polícia Militar do Amazonas, por meio da Companhia de Operações Especiais (COE/PMAM), a Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (SSP-AM), a Coordenadoria de Operações e Recursos Especiais da Polícia Civil do Amazonas (Core/PC-AM), a Polícia Federal (PF), a Diretoria Antidrogas da Polícia Nacional do Peru (Dirandro/PNP) e o Grupo Especial de Fronteira do Mato Grosso (Gefron/MT).

A operação foi desencadeada após trabalho de inteligência realizado pela agência da COE em conjunto com os demais órgãos envolvidos. As equipes policiais identificaram e interceptaram a embarcação na calha do rio Solimões. Houve troca de tiros e os suspeitos fugiram pela área de mata e pelo rio.

Na ação, foram apreendidas aproximadamente 2,5 toneladas de entorpecentes, possivelmente maconha do tipo skunk, além de três fuzis calibre 556, 21 carregadores calibre 556, cerca de 1.100 munições calibre 556, 280 munições de AK-47 calibre 7.62 e quatro carregadores de AK-47. Também foi apreendida uma lancha, de aproximadamente 10 metros, equipada com um tipo de blindagem artesanal.

O chefe do Estado-Maior da Polícia Militar do Amazonas, coronel Bruno Azevedo, destacou que a operação vinha sendo planejada há meses. E reforçou a importância da integração en-

tre as forças de inteligência da segurança pública no enfrentamento ao narcotráfico na região amazônica. E o delegado da Polícia Federal e supervisor da Ficco no Amazonas, Victor Motta, ressaltou que a integração entre os órgãos de segurança tem sido fundamental para fortalecer as investigações e ampliar a capacidade operacional das forças envolvidas nas ações de combate ao crime organizado.

Operação Segurança Presente

A ação integra os programas Operação Segurança Presente e Brasil Contra o Crime Organizado, reforçando a estratégia do Governo do Amazonas de ampliar o combate às organizações criminosas transnacionais. A segunda fase da Operação Segurança Presente já foi lançada, ampliando as ações para os 61 municípios do interior, com reforço de mais de 420 agentes das Forças de Segurança, além do envio de equipamentos, armamentos, embarcações, viaturas e tecnologias de monitoramento.

Também participaram da coletiva o delegador-geral da Polícia Civil do Amazonas, Bruno Fraga; o coordenador da Coordenadoria de Operações e Recursos Especiais (Core/PC-AM), Juan Valério; o comandante do Comando de Policiamento Especializado (CPE), coronel Alys-son Lima; o comandante da Companhia de Operações Especiais (COE), major Ricardo Lemos; e o secretário executivo adjunto de Operações da SSP-AM, coronel Gomes Ribeiro.